

por Limburgia.s.s.

Rio de Janeiro, 28 de Junho 1920.

Meu caro Cox.

Antes de entrar em assumpto quero lhe mandar os parabens de minha Snra e minha sogra pelo seu restabelecimento de tão grave molestia.

Escrevi lhe a 13 deste e junto encontrará a copia da mesma, que espero terá chegado ás suas mãos.

Espero que, quando esta carta chegar áhi já terá recuperado suas forças todas e terá conseguido ir até Plymouth ao encontro do Jacques, que segue amanhã no Limburgia para Boulogne-sur-Mer, onde elle tenciona tomar rumo de Paris em transito para Marselha. Telegraphou lhe o Vidal que fosse primeiro para Marselha pois os pais estão anciosos de abraçal-o e para conferenciar primeiro com elle Vidal, Coen e Nefussi antes de ir á Londres conferenciar com Schoeberlein & Lobenhoffer.

Tenho, porém, esperança que não será mais isto necessario do Jacques se occupar deste assumpto entre Vidal e agentes de Londres, pois pelas ultimas noticias de Londres V. já está muito melhor e já terá concluido o accordom entre os dois porque receíamos muito que a intervenção do Jacques nesta questão não seja benefica para nós.

Causa nos receios as discussões entre os dois irmãos, que podem findar como a ultima a que assistimos.

Pelas cartas e telegrammas, verificamos que os nossos agentes não tem má vontade para com Vidal, parece que elle é que tem repellido todas as propostas, mesmas as formuladas por V.

Sendo V. nosso representante ahi, isto é do David, do Barton e meu, e sendo a maioria da firma limitada, contamos com V, e de vo dizer que o Jacques exigio um documento nosso dando direito a elle Jacques de decidir por nós e firmar o accordo que ~~me~~ for conveniente, mas desde que V. já tenha concluido o accordo entre Vidal e Schoeberlein, já elle não terá occasião de desempenhar a missão delle, e caso V. não tenha terminado o accordo e V. vir que o Jacques queira fazer contracto que não seja de ~~me~~ nosso interesse, opponha se e nos telegraphie.

Não cremos que o Jacques tenha sufficiente prestigio para convencer o irmão da conveniencia de aceitar as bases do accordo que propuzerem os agentes, e talvez possa V, melhor agir e influenciar-o para ceder das suas pretensões, que afinal redundará em seu proprio beneficio, ficando elle com os negocios do Brazil para os mercados que forem designados no accordo com os agentes. Deus queira que consiga isto.

Se não fôr possivel convencer o Vidal das vantagens de ceder para concluir um accordo com Londres, teremos sem duvida um rompimento, retirando se elle da firma e talvez o Gabriel o acompanhe, e tornará isto delicada a nossa situação e é preciso muita calma da parte de todos nós.

Esta carta está sendo escrita toda de accordo com o ~~R~~ David, portanto não é somente minha opinião que vai aqui sobre os assumptos todos que estou tratando.

Fazendo Vidal finca pé e não chegando a um accordo, o que podemos fazer é, elle, debaixo de seu nome de Vidal Jessouroun, chamar á si os negocios de Buenos Aires e vender os productos argentinos aonde bem quizer e poderá elle continuar com a agencia das casas do Brazil, para Marselha, e outros mercados

que os nossos agentes cedarem a elle. Separando se elle.pode levar tambem Wiesbaden,porque entendemos que de modo algum nos convem continuar com os negocios nesta cidade. Terá ellê portanto Buenos Aires,Wiesbaden,que poderão funcionar sob a firma de Vidal Jessouroun ou outra que elle quizer e em Marselha poderá continuar com a nossa agencia e em Paris,se assim o permittir o accordo que fizermos com Londres.

Separando se O Vidalm,na forma do contracto,teremos o ~~x~~ prazo estipulado no mesmo para reembolsal-o ou poderemos chegar a um outro accordo.

Devo ser franco,como sempre,e contar mais que o Jacques que V.conhece tão bem como eu,tam feito a vida do David em S. paulo um verdadeiro inferno,por causa de compras e vendas de arroz e algodão no termo,declarando ser isto pura especulação e não admittir isto e diz que o contracto não permite. Ora,ninguem melhor do que V.conhece estes negocios nos mercados de S.Paulo e Santos,diga me como pode um exportador se defender sem o termo.

O David chegou esta manhã,contou me o que se passou o leio me uma carta dirigida ao Vidal e Gabriel,da qual será portador o Jacques e sem duvida os destinatarios darão a V,- conhecimento do seu conteúdo.

Creio ter explicado bem á V.o que se tem passado e o prevenos se pode dar e quem sabe se o Jacques quererá accompanhar o irmão e estando os dois de accordo repillam ~~ix~~ ambos qualquer accordo com os agentes de Londres,mas nós aqui não os acompanharemos,ficaremos firmes ~~xxx~~ ao lado destes amigos que tem sido tão leaes amigos e foram a principal causa da for

tuna que a casa Jessouroun fez, e conseguindo nós recursos suficientes poderemos continuar sob outra firma os negocios de café e cerezas, e penso que Schoeberlein & Lobenhoffer, West e outros agentes nos acompanharão.

Tratando de novo da possível retirada do Vidal da firma e do Gabriel, poderão estes ficar desde logo com parte do dinheiro que temos em França e quanto ao saldo elles nos remetterão para cá e nós daremos garantias para a remessa para elles do que fomos liquidando, e penso não ser desarrazoada esta idéa

Agora uma outra cousa pode se dar, querera tambem o Jacques se retirar da firma, neste caso ficaremos apertados e teremos de procurar fora outros recursos, e não seria possível aos nossos amigos Schoeberlein fazerem uma combinação connosco, e neste caso não poderia V. convencer ao Lobenhoffer, de vir até aqui, podendo elle vir no mesmo vapor que V.? A ausencia do Lobenhoffer não seria de mais de dois mezes, entre a ida e volta e a estadia aqui. Se viesse poderia certificar-se por si mesmo do que poderíamos fazer e combinarmos os negocios a emprender no futuro.

Em conclusão depois desta longa exposição, pense bem em tudo e nos telegrappe para nosso governo, pois precisamos saber a quantas andamos e não podemos viver com até agora na incerteza do que vamos fazer.

Meu filho Mario terá sem duvida conversado com V. a respeito destes negocios, e se o julgar conveniente mostre-lhe esta carta, para que elle veja a lucta que temos tido aqui.

Estamos doentes David e eu com estas encrenhas e precisamos de socego de espirito para trabalhar.

Aceite um abraço e meus respeitos a Exma Snra.